







R\$ 2,6619/L

R\$ 2.6864/L

0,92% (índice do leite)



PM set 2023

Fonte: SEFAZ/SEMADESC.

PM set 2024

R\$ 2,0025/L

R\$ 2,6864/L

34,15%



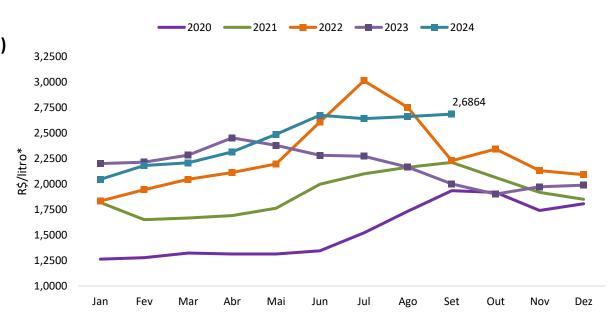
Índice do Leite MS

Variação de preços da Cesta de produtos lácteos (setembro 2024)

0,92%

Índice mostra tendência de valorização para os lácteos. Para acessar o Índice, clique aqui.

Gráfico 01 – Preço médio do leite ao produtor do MS



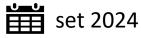
Fonte: CEPEA/ESALQ; SEFAZ/SEMADESC. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal.

Nota: PM = Preço Médio;

** Sem cotação pelo CEPEA. Valor estimado a partir da aplicação do índice do leite de MS desde janeiro/2022.







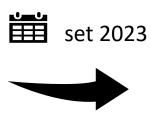




1 saco de mistura

O resultado de set/2024 comparado ao mês anterior piorou 1,08%. Preço médio do milho valorizou 4,6%.



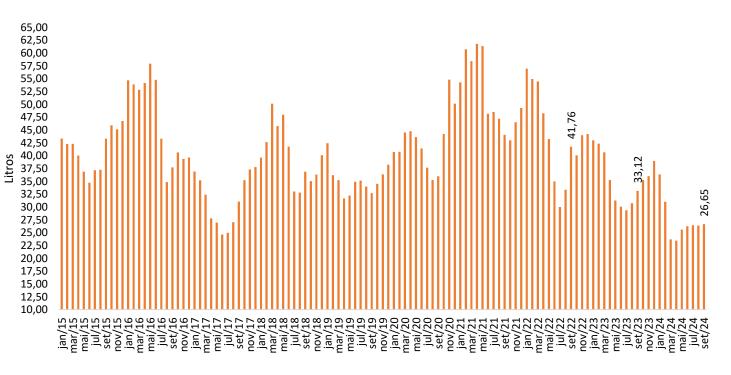




1 saco de mistura

Em um ano a quantidade de leite necessária para adquirir a mistura (60 kg de milho e farelo de soja) diminuiu em 6,5 litros.

Gráfico 02 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Fonte: Granos Corretora; CEPEA/ESALQ; CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI = set/2024



Leite adquirido e inspecionado (MS)





set 2024

11,51 milhões de litros 11,27 milhões de litros

Var.- 2,04%



set 2023

12,85 milhões de litros

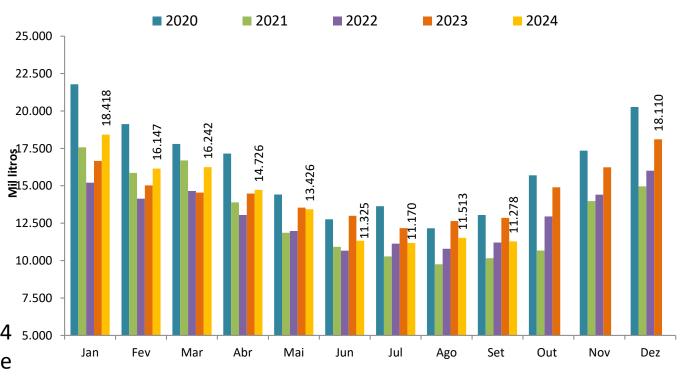
set 2024

11,27 milhões de litros

Var. -12,2%

A captação de janeiro a setembro de 2024 totalizou 124,24 5.000 milhões litros, foi 0,52% menor que o mesmo período de 2023 quando foram captados 124,89 milhões de litros de leite.

Gráfico 03 – Quantidade de leite captado e inspecionado no MS (SIF)

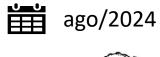


Fonte: MAPA; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Exportações







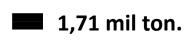






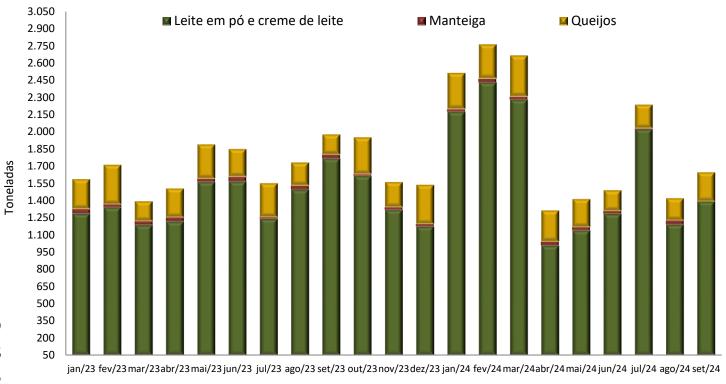






O volume exportado no período de janeiro a setembro de 2024 foi 17,5 mil toneladas, superando em 15,4% as 15,1 mil toneladas exportadas em igual período de 2023.

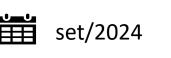
Gráfico 04 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Importações 👍 ago/2024 19,98 mil ton.

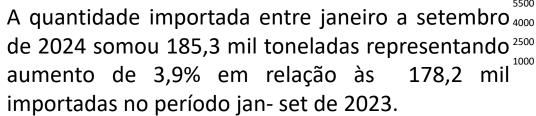


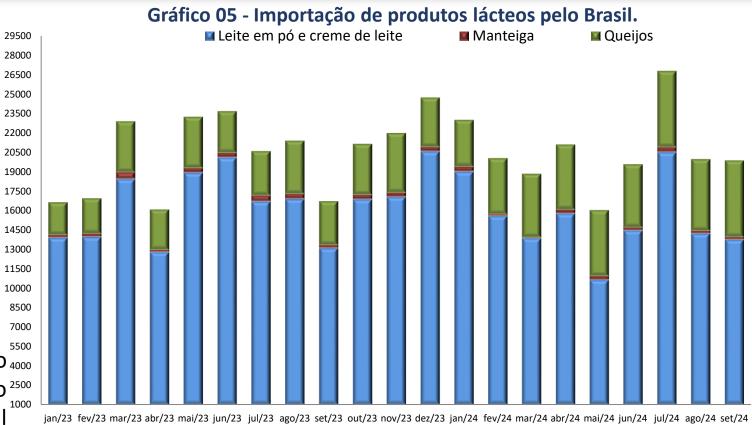






19,87 mil ton.



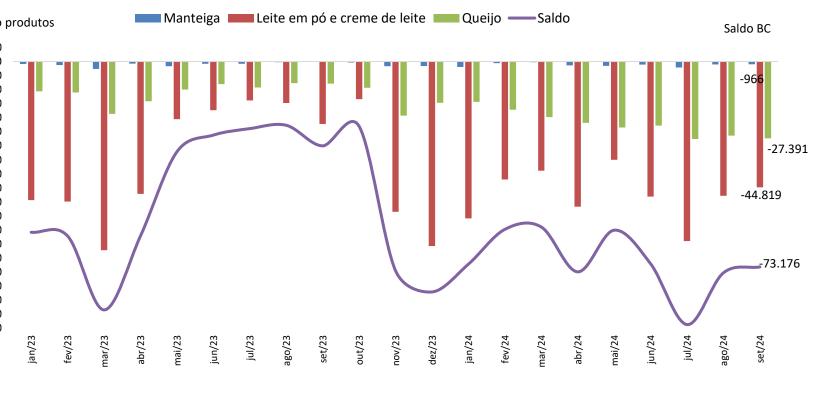


Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

A receita com as exportações de lácteos em setembro/2024 rendeu ao Saldo produtos Brasil US\$ 5,98 milhões, esse valor foi 5.000 50,0% inferior à receita auferida em -5.000 -10.000 agosto. E as importações decresceram-15.000 0,46% de um mês para o outro $e_{-30.000}^{-25.000}$ equivaleram a US\$ 79,1 milhões.-40.000 resultado manteve o saldo negativo e-50.000 -55.000 o déficit foi US\$ 73,1 milhões na-60.000 balança comercial de lácteos em^{-70.000} setembro (Gráfico 06). O Saldo dos-80.000 nove meses de 2024 foi negativo em^{-90.000} US\$ 640,1 milhões e foi menor que o déficit de US\$ 680,1 milhões de igual período de 2023.

Gráfico 06 – Balança Comercial Brasileira de lácteos (mil US\$).



Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL Gráfica 07 Preso dos lásteos no mercado internacional

Leilão Global Dairy Trade (GDT) - Leite em pó



01/10/2024 US\$ 3.559/ton.

15/10/2024 US\$ 3.553/ton.

Variação: -0,17%

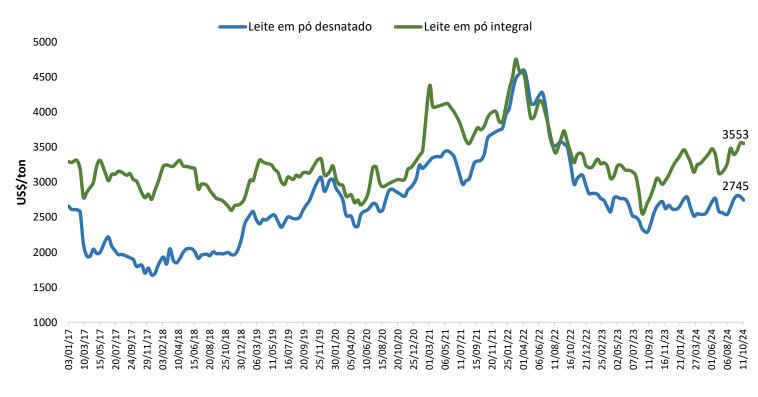


US\$ 2.795/ton.

US\$ 2.745/ton.

-1,8%

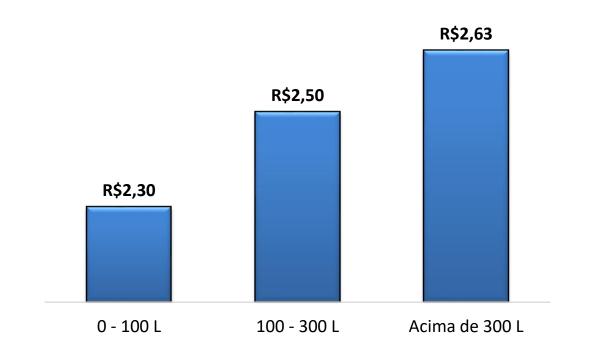
Gráfico 07 – Preço dos lácteos no mercado internacional.



Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



Gráfico 08 – Preço médio de venda do leite dos grupos atendidos Setembro/2024



Foram levantadas informações de **1.252** produtores atendidos pela ATeG em Bovinocultura de Leite em MS. Desses, **63**% comercializavam leite para **industrias** e **37**% produzem **derivados** lácteos.

A **média** do preço do leite recebido por esses produtores foi de **R\$ 2,36.**

Volume comercializado de leite/dia pelos produtores atendidos em setembro/24



Indústrias lácteas **72.362 L/dia**

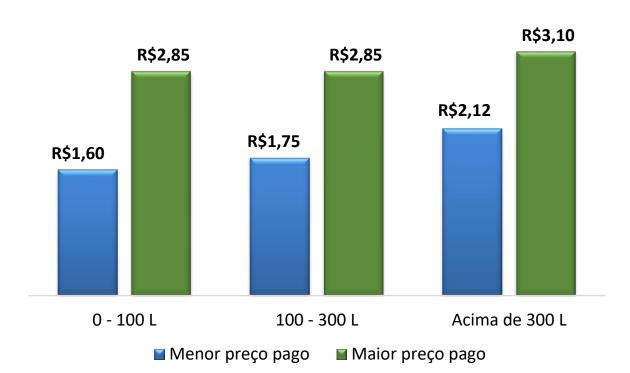


Derivados 11.511 L/dia 83.873 L/dia 2.516.190 L/mês

Fonte: ATEG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



Gráfico 09 – Menor e maior preço pago aos produtores atendidos Setembro/2024



De acordo com o Gráfico 9, a variação entre o maior e menor preço pago em **setembro/2024** aos produtores atendidos pelo ATeG Bovinocultura de Leite em MS foi de:





acima de 300 litros/leite/dia - 46% no valor recebido.

Fonte: ATeG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS Setembro/2024

Mapa 01 – Preço médio pago aos produtores atendidos por região

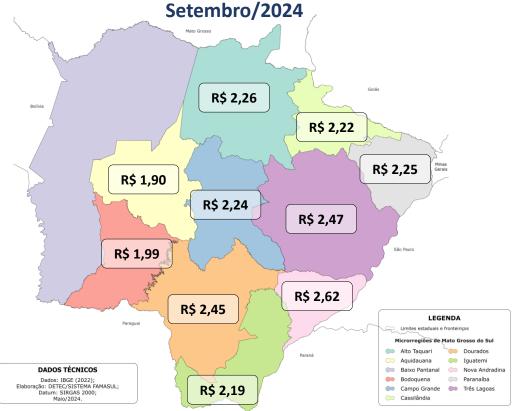
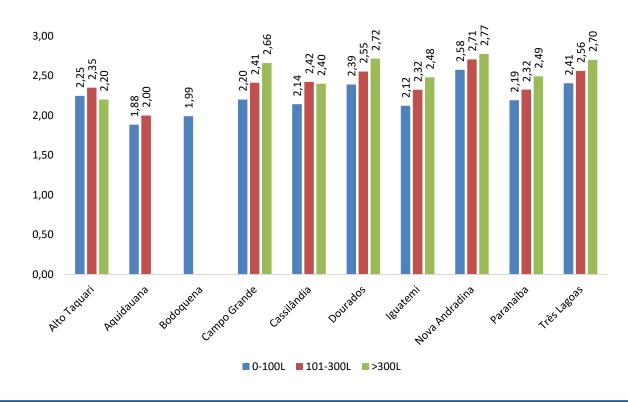


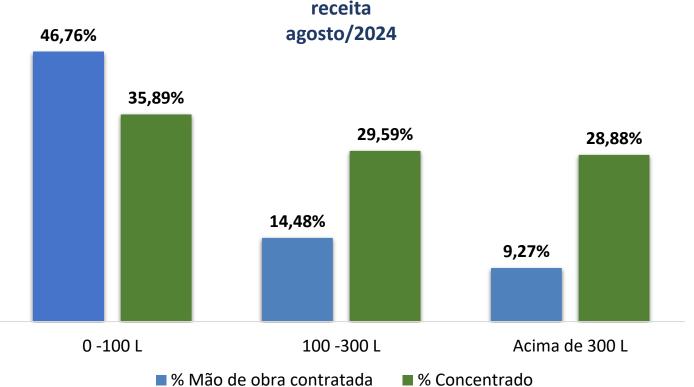
Gráfico 10 – Preço médio pago aos produtores atendidos por região de acordo com extrato de produção - Setembro/2024



Fonte: ATEG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS Agosto/2024

Gráfico 10 – Impacto do gasto com mão de obra contratada e concentrado na



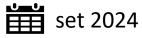
O percentual de produtores atendidos pela ATeG no mês de agosto que utilizaram mão de obra contratada e concentrado são:

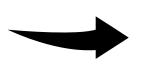
- 0 100 litros/leite/dia 13,23% utilizam MDO contratada e 59,2% utilizam concentrado;
- 100 300 litros/leite/dia 37,87% utilizam MDO contratada e 84,02% utilizam concentrado;
- acima de 300 litros/leite/dia 70,59% utilizam
 MDO contratada e 73,53% utilizam concentrado;

Fonte: ATeG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.









Saco mistura Milho + F. soja

1 saco de mistura O resultado de set/2024 comparado ao mês anterior piorou 0,47%. Porque houve valorização do preço médio



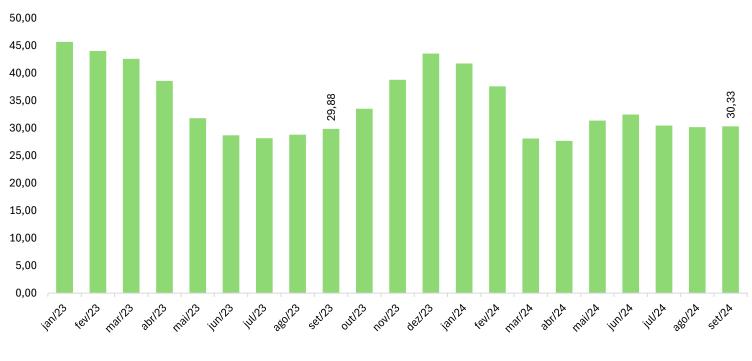




1 saco de mistura

Em um ano a quantidade de leite necessária para adquirir a mistura (60 kg de milho e farelo de soja) aumentou 1,5%

Gráfico 02 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Fonte: Granos Corretora; preço ponderado ATEG; CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI = set/2024

CLIMATOLOGIA E PREVISÃO MENSAL

Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas de monitoramento, disponibilizados pelo INMET.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, são monitorados 45. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 17 municípios, que segundo mapeamento do IBGE, fazem parte da zona produtora de leite com major rendimento:

Sul

- Ponta-Porã
- Antônio João
- Laguna Carapã
- Amambai

- Corguinho
- Tacuru Rochedo
- ParanhosBodoquena
- Sete Quedas
 Terenos
 - Sidrolândia

Centro

- Dois Irmãos dos Buriti
- Jardim
- Campo grande
- Nova Alvorada do Sul
- Ribas do Rio Pardo

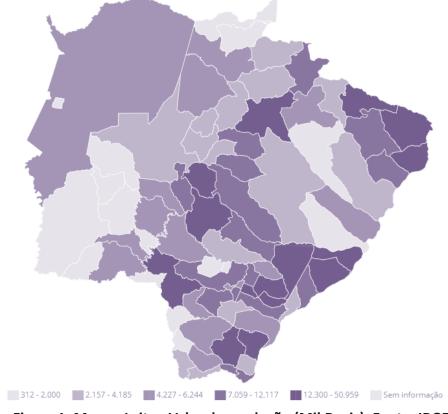


Figura 1. Mapa - Leite - Valor da produção (Mil Reais). Fonte: IBGE

CLIMATOLOGIA E PREVISÃO MENSAL

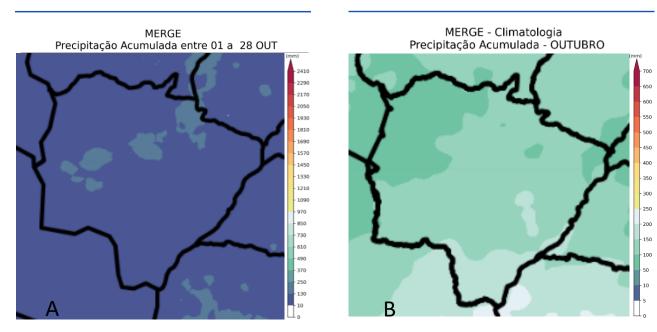


Figura 2. Precipitação acumulada (A) média histórica de chuvas (B) no estado de Mato Grosso do Sul entre 01 e 28 de outubro de 2024. Fonte: MERGE/INPE/CPTEC

No período compreendido entre 01 de outubro e 28 de outubro de 2024, o acumulado de precipitação (mm) em **Mato Grosso do Sul** variou de **100mm a 370mm** (figura 1A).

Na **região sul** do estado, foi registrada chuva acumulada de **100mm a 200mm** (figura 1A). Abaixo da média histórica de 180mm a 260mm para o mês de outubro (figura 1B).

Na **região central**, foi observado, predominantemente, entre **10 e 130mm** (figura 1A). A média para a região é aproximadamente entre 100mm e 200mm para o mês de outubro (figura 1B).

CLIMATOLOGIA E PREVISÃO MENSAL

Tabela 1. Chuva, temperatura máxima e temperatura mínima de municípios de Mato Grosso do Sul entre 01 e 28 de outubro de 2024. Fonte: INMET

MUNICÍPIO	CHUVAS (mm)	T°C MÁXIMA	T°C MÍNIMA
AMAMBAI	116,6	40,4	14,2
JARDIM	56,6	40,7	16,6
LAGUNA CARAPÃ	116,4	39,2	13,7
NOVA ALVORADA DO SUL	88,8	40,5	15,2
PONTA PORÃ	90	38,1	13,6
RIBAS DO RIO PARDO	99,2	41,3	16
SETE QUEDAS	85	38,3	15,5
SIDROLÂNDIA	79,8	40,5	14,7

O maior volume acumulado de chuvas registrado foi em Amambai, com 116,6mm. A maior temperatura observada foi em Ribas do Rio Pardo com 41,3°C no dia 07 de outubro. E a menor temperatura observada foi em Sidrolândia de 13,6°C no dia 12 de outubro de 2024 (Tabela 1).

No período analisado, os municípios ficaram até 21 dias sem chuvas (figura 3). Apesar de ser um volume próximo do normal em alguns municípios, a chuva ocorreu pouco distribuída no período.

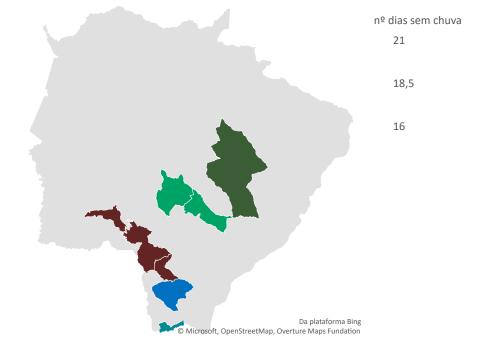
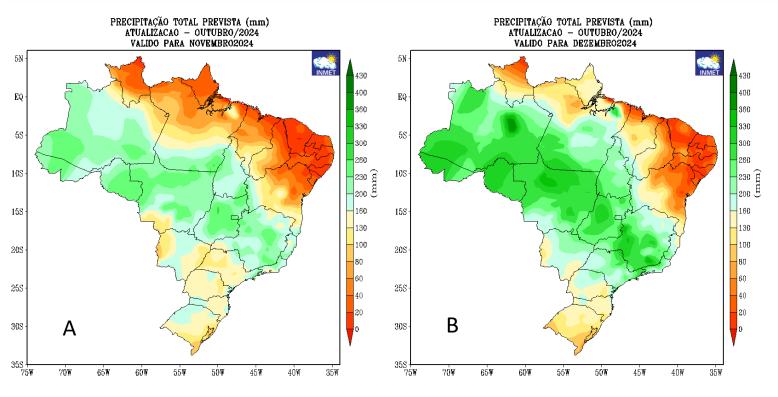


Figura 3. Dias sem chuva em municípios de Mato Grosso do Sul entre 01 e 28 de outubro de 2024. Fonte: INMET. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

CLIMATOLOGIA E PREVISÃO MENSAL Precipitação

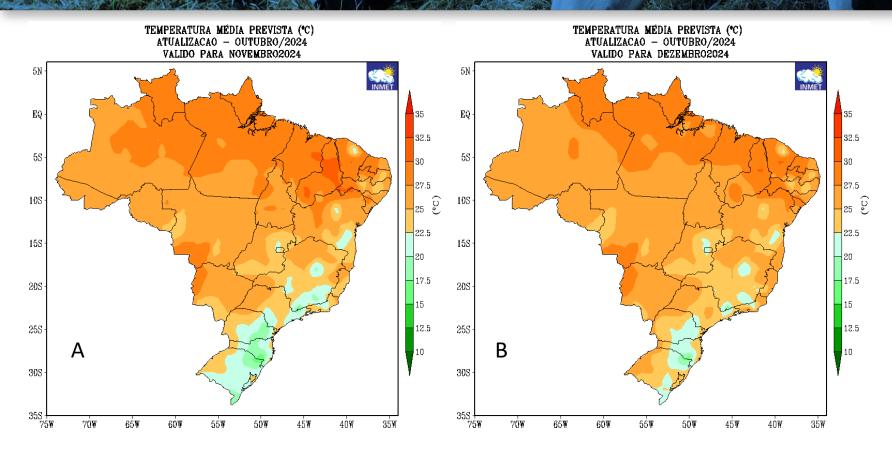


Em novembro, a precipitação deve ficar próximo à média histórica em todo o estado de MS. São esperados de 80mm a 200mm no estado (figura 4A).

Em dezembro, o volume previsto é de 100mm a 260mm (figura 4B).

Figura 4. Previsão da precipitação para Novembro (A) e Dezembro (B) de 2024. Fonte: INMET.

CLIMATOLOGIA E PREVISÃO MENSAL Temperatura do ar



Em novembro, a média da temperatura do ar deve ficar até 0,6°C acima da média histórica em todo o estado de MS. São previstas temperaturas entre 22,5°C a 30°C em MS(figura 5A).

Em dezembro, a média prevista é de 22,5°C a 30°C no estado (figura 5B). Configurando até 1,5°C acima da média climatológica.

Figura 5. Previsão da temperatura do ar para Novembro (A) e Dezembro (B) de 2024. Fonte: INMET.



Nos últimos meses, o produtor rural enfrentou sérias dificuldades devido à estiagem. No entanto, a partir de outubro, começa a notar um aumento no volume de chuvas, com previsões favoráveis que se estendem até o final de 2024.

Essas informações climáticas são cruciais para a produção de leite, pois impactam diretamente a sustentabilidade da propriedade. A produção de leite está intimamente ligada à disponibilidade de volumoso, tornando essencial o monitoramento das condições climáticas para garantir uma alimentação adequada e saudável para os rebanhos.

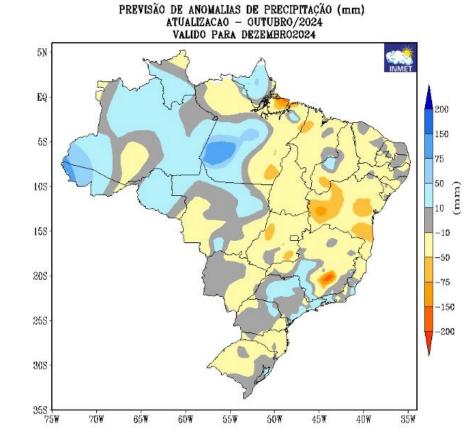




É fundamental destacar que, embora as previsões indiquem um volume de chuvas próximo à média histórica para esta época do ano, a irregularidade e a distribuição das precipitações podem comprometer significativamente o desenvolvimento da forragem.

Isso se deve ao fato de que, para um crescimento saudável das plantas, não apenas a quantidade de água é relevante, mas também a sua regularidade ao longo do tempo. Assim, o "veranico" pode resultar em estresse hídrico, prejudicando a qualidade e a quantidade de forragem disponível para pastagem.

É crucial, portanto, monitorar de perto as condições climáticas e considerar estratégias de manejo que possam mitigar os efeitos dessa variabilidade.





Representatividade Bovinocultura de Leite - Sistema Famasul

Nacional

- 1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Leite da CNA
- 2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

- 3. Câmara Setorial do Leite
- 4. Conselho Estadual de Saúde Animal CESA
- 5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal REFASA
- 6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
- 7. Comitê Gestor da Rota do Leite Centro Sul MS

Relatório Índice do Leite

Disponível na página do Sistema Famasul, link de acesso para o Relatório do Índice do Leite, que apresenta os últimos índices de preços de referência dos principais produtos lácteos comercializados no MS

Link - https://www.semadesc.ms.gov.br/estatisticas-indice-do-leite-ms/



EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico andre.nunes@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica eliamar@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica melina.barcelos@famasul.com.br

Paula Laryssa Souza Pereira Martins

Analista em ATeG

paula.martins@senarms.org.br

Lucas Mattos Vilhalba

Assistente Técnico lucas.vilhalba@famasul.com.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

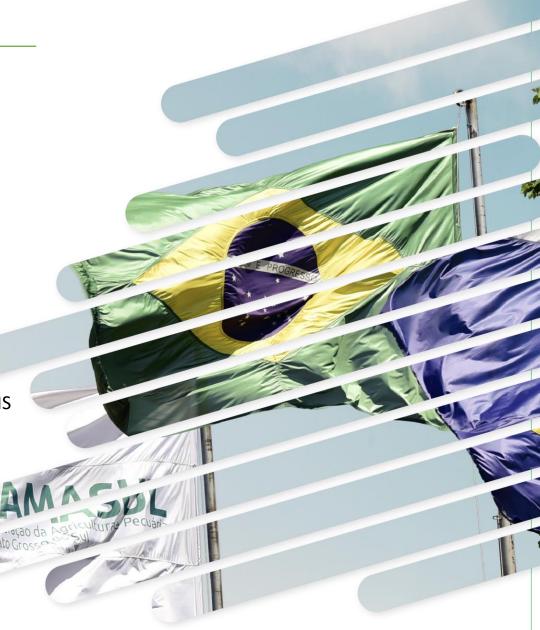
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





sistemafamasul.com.br **senar**.org.br



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS (67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724